

Vamos abrir nossas Bíblias no primeiro capítulo de Hebreus.

Existem algumas discussões sobre a autoria do livro de Hebreus. E muitas opções têm sido oferecidas por muitos estudiosos. Não preciso nem dizer, que não sabemos ao certo. Não há nenhuma assinatura no livro. Assim, não sabemos ao certo quem foi o autor do livro de Hebreus. A minha opinião pessoal é que o apóstolo Paulo foi o autor. Hebreus parece ter um estilo das cartas paulinas. Mas essa é apenas a minha opinião, o que é sem importância na verdade. É somente naquilo que Deus fala que você pode colocar a sua real confiança. Então, sempre que eu disser algo, eu vou deixá-los cientes de que é a minha opinião pessoal, e você pode jogá-la fora se quiser e pensar: “Isso é apenas o que ele acha”. E Você deve fazer isso mesmo. Você deve examinar tudo e reter apenas o bem. De qualquer forma, para mim parece que Paulo foi o autor, mas muitas pessoas vêem diferentes autorias. O autor não é tão importante, porque, na realidade, o Espírito Santo é o próprio autor. “Toda a Escritura é divinamente inspirada” (2 Timóteo 3:16).

Este livro foi escrito, é claro, como está no título, para os hebreus, para os crentes hebreus. Agora, na igreja de Jerusalém havia uma estranha e interessante aderência às leis judaicas por muitos de dentro da igreja. Na verdade, eles estavam tentando impor as leis judaicas aos gentios. Às vezes, eles iam até aos crentes gentios, como os de Antioquia, e rompiam a comunhão declarando que a menos que fossem circuncidados e guardassem a lei de Moises eles não poderiam ser salvos. Dentro de Jerusalém havia uma mistura de judaísmo e cristianismo. Eles permaneciam judeus em suas práticas culturais, guardando os aspectos culturais da lei judaica: não comiam com gentios, não comiam certos tipos de carne, e assim por diante. Essa era uma prática contínua dentro da igreja de Jerusalém, freqüentando o templo, indo ao templo para adorar. Havia aqueles que tinham, por um período, aceitado a Jesus Cristo, que também voltavam oferecer sacrifícios no templo de novo.

Assim, o autor do livro aos Hebreus aborda esses problemas do cristianismo hebraico, e do perigo de se desviar de Jesus Cristo e tentar achar de novo salvação no sistema religioso hebraico. Assim, nós encontraremos os avisos sobre aqueles que provaram das coisas celestiais, do reino que está por vir, e que voltaram para oferecer sacrifícios diante de sacerdotes pelos seus pecados mais uma vez. Hebreus mostra que não há outro sacrifício; Cristo é o único, de uma vez por todas.

Mas o livro começa com a suposição da existência de Deus, o que é algo assumido somente na Bíblia, e o que nunca se buscou provar. Seria ridículo para Deus tentar provar a Sua existência. Como seria ridículo você tentar provar que você existe. Entretanto, às vezes uma pessoa é colocada nessa estranha posição. Se o seu nascimento não foi registrado, então você teria problemas em provar que você existe para o governo. Você teria que enfrentar todos os tipos de disputas judiciais para provar que você existe. Assim, algumas pessoas já tiveram esse problema de provar sua existência. Parece ridículo que eu tenha que provar a alguém que eu existo, que eu estou aqui.

Da mesma forma com Deus. Ele não tentou provar que existia. A Bíblia não tenta provar que Ele existe. A Palavra de Deus que é dada a nós testifica da Sua existência. Como Ele poderia falar com o homem se Ele não existisse? Assim, a existência de Deus é presumida, como também o fato de Deus ter falado com o homem é presumida; são dois pressupostos.

*Havendo Deus antigamente falado muitas vezes, e de muitas maneiras, aos pais, pelos profetas, (1:1)*

Aqui está o reconhecimento de que Deus tem falado, em diferentes épocas, de diferentes formas. A Bíblia, o Velho Testamento, é o registro dos diferentes lugares e diferentes maneiras pelas quais Deus tem falado com o homem. No livro de Gênesis, encontramos Deus falando com o homem através de anjos. Não haviam profetas no livro de Gênesis, mas Deus falava através de anjos, que eram os mensageiros. A palavra “anjo” quer dizer “mensageiro”. Eles são os mensageiros de Deus para o homem.

Depois Deus começou a falar por meio de homens ungidos, como Moisés. E as pessoas diziam para ele: “Você que vai até a montanha, receba a Palavra de Deus e a traga para nós aqui em baixo. Nós não queremos chegar perto daquele lugar. É aterrorizante. Mas obedeceremos tudo o que Deus mandar você nos dizer”. Assim, Deus falou com eles através de Moises, através de Josué.

E depois Deus falou com eles por meio dos sacerdotes. Muitas vezes eles queriam saber os pensamentos e a vontade do Senhor, e então iam até o sacerdote, que ia perguntar ao Senhor através do Urim e Tumim, que é o nome dado ao processo de adivinhação utilizado pelos antigos israelitas para descobrir a vontade de Deus. E Deus falava através do sacerdote. E com o passar do tempo, Deus levantou profetas, e Deus

falava com o povo através dos profetas. Assim, no Velho Testamento temos as várias épocas e as várias maneiras que Deus falou. Às vezes Deus falava com eles de formas muito interessantes. Quando vemos o livro de Ezequiel, veremos formas fascinantes pelas quais Deus falava com o homem através de Ezequiel.

E assim, Deus tem falado de várias formas e em várias épocas.

*a nós falou-nos nestes últimos dias pelo Filho, (1:1)*

A revelação final de Deus foi dada aos homens através de Jesus Cristo. Em outras palavras, tudo o que precisamos saber sobre Deus podemos conhecer sobre Ele através de Jesus Cristo. A revelação de Deus até o tempo de Jesus Cristo era freqüentemente mal-entendida e incompleta. Jesus veio para trazer ao homem a mensagem final, a última mensagem de Deus, o último entendimento de Deus. Assim, tudo o que homem deve saber sobre Deus pode ser descoberto em Jesus e por meio de Jesus. “A nós falou-nos nestes últimos dias pelo Filho”.

Agora, essa revelação para nós através do Seu Filho é superior a qualquer outra revelação. Sua revelação através do Filho é superior a revelação através dos anjos. E é isso que veremos hoje. Os dois primeiros capítulos, a superioridade do Filho sobre os anjos e, portanto, a superioridade da revelação através do Filho em comparação a dos anjos.

No capítulo três ele nos mostrará a superioridade de Deus falando a nós através de Jesus em comparação a Moisés. Pois Moisés, sendo homem, foi capaz de liderar o povo até a Terra Prometida, mas não foi capaz de trazê-los para dentro. Ele apontou para a terra. Ele os levou até a terra, mas não conseguiu fazê-los entrar.

A revelação de Deus através de Jesus é superior a de Josué, que, embora tenha feito-os entrar na terra, não foi capaz de trazê-los ao descanso (capítulo 4). E depois no começo do capítulo cinco, a superioridade de Jesus sobre o sacerdócio. Isso nos levará até o capítulo 10, quando veremos o sacerdócio de Cristo sendo comparado ao sacerdócio dos levitas e mostrando a melhor aliança, o melhor caminho, o melhor sacrifício através de Jesus Cristo, a superioridade de Cristo sobre o sacerdócio.

E assim, Deus de formas diferentes, em tempos diferentes, falou aos nossos pais, mas nesses últimos dias Ele têm falado a nós através do Seu Filho.

*A quem [e agora encontramos sete fatos declarados sobre Jesus Cristo] constituiu herdeiro de tudo, (1:2)*

O reino de Deus ainda está por vir, um reino realmente glorioso. Por meio dos profetas Deus revelou alguns aspectos do Seu reino. Ele abriu pequenas janelas e os profetas puderam ver um pouco do futuro. Eles puderam ver as glórias do reino de Deus, uma terra onde os homens viverão em paz. Uma terra que não fora amaldiçoada pelo comércio, mas onde todo mundo poderá pegar o que precisar gratuitamente. Todas as necessidades serão supridas. Os homens viverão em amor e harmonia. Um mundo no qual não havia pessoas doentes, sem deficiências físicas: onde os coxos saltarão de alegria, onde os mudos cantarão louvores a Deus e os cegos verão a glória de Deus. Os profetas viram essa gloriosa época e esse glorioso reino sobre o qual o Pai ordenou que Seu Filho reinasse. Ele deve reinar como Rei dos reis e Senhor dos senhores. “Do aumento deste principado e da paz não haverá fim, sobre o trono de Davi e no seu reino, para o firmar e o fortificar com juízo e com justiça, desde agora e para sempre; o zelo do Senhor dos Exércitos fará isto” (Isaías 9:7). Assim, eles previram esse glorioso tempo que Deus fará passar. Cristo, o herdeiro de todas as coisas, e quem estiver em Cristo, adotados como filhos através dele, se tornarão co-herdeiros com Cristo. Dessa maneira, Deus o nomeou herdeiro de todas as coisas.

Em segundo,

*por quem fez também o mundo. (1:2)*

Jesus Cristo foi o agente pelo qual Deus criou o mundo, o universo. “No princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus. Ele estava no princípio com Deus. Todas as coisas foram feitas por ele, e sem ele nada do que foi feito se fez” (João 1:1-3). Em Colossenses vemos que Ele fez todas as coisas. Por Ele e para Ele todas as coisas foram criadas. E por Ele todas as coisas são sustentadas. Dessa forma, Ele é declarado aqui como o Criador.

O próximo fato,

*O qual, sendo o resplendor da sua glória, (1:3)*

A palavra grega aqui de onde se traduz “resplendor” é a “apaugasma” e quer dizer brilho, esplendor, fulgor, resplandecência.

Há um brilho glorioso ao redor de Deus. A glória de Deus é tão resplandecente que o homem não consegue nem concebê-la. Muito brilhante para ser vista, uma luz inacessível ao homem, esse brilho que parte de Deus. No céu, não precisaremos de nenhuma luz do sol ou da lua, porque o Senhor será a luz. A glória, o brilho de Deus, através de Jesus Cristo iluminará o céu. Haverá apenas um brilho sobre tudo. Tudo

estará brilhando quando você chegar lá. Brilhando com a presença de Deus, o shekinah de Deus que iluminava o Santo dos Santos no tabernáculo no Velho Testamento.

Você se lembra como eles construíram o tabernáculo, quando o sacerdote vinha da parte de fora ao santo lugar, quando realmente entrava na própria tenda. Este primeiro aposento tinha 4,5 por 9 metros. No lado direito da mesa do pão da proposição havia 12 fatias, uma para cada tribo. Em frente da cortina, o véu que conduzia ao Santo dos Santos, estava o altar do incenso. No lado esquerdo o candelabro de ouro com sete braços representando o Espírito Santo como vemos no livro de Apocalipse. E esse candelabro de ouro com sete braços iluminava o santo lugar, mas quando o sacerdote ia para detrás da cortina, no Santo dos Santos, não havia luz lá. Havia a Arca da Aliança e o querubim, mas era iluminado pela presença de Deus, apenas o brilho da presença de Deus. Agora, Jesus é o resplendor de Deus, é o Seu brilho.

*e a expressa imagem da sua pessoa, (1:3)*

Jesus disse: “Quem me vê a mim vê o Pai” (João 14:9). Ele é a imagem expressa da Sua pessoa, ou como dizemos hoje em relação a uma criança, ele é a cara do pai. A imagem expressa de Deus. Assim, aquele que tem o Filho tem o Pai. Aquele que rejeita o Filho, rejeita o Pai também. Ele é a imagem expressa da pessoa de Deus. Você não pode amar a Deus e odiar o Seu Filho. Você não pode receber a Deus e rejeitar o Seu Filho. Eles vêm como se fosse um pacote. Ter um, é ter o outro, é só ler 1 João. Você nega o Filho, você nega o Pai. Ele é a imagem expressa da Sua pessoa.

*e sustentando todas as coisas pela palavra do seu poder, (1:3)*

Agora, é interessante para eu ver que no começo, quando Deus criou o universo, Ele o criou por uma ordem divina. Ou seja, Ele o chamou à existência. “E Deus disse: “haja luz”, e houve luz” (Gênesis 1:3). Ele o chamou à existência. E Deus disse: “Que haja um firmamento dividindo as águas”. E Deus disse: “Que haja uma porção seca”. Ele chamou essas coisas à existência. E assim o mundo foi criado pela palavra do Seu poder, e o mundo também é mantido pelo poder da Sua palavra.

E como mencionamos antes, na estrutura atômica há um fenômeno interessante que são os blocos positivos, ou cargas positivas agrupadas no núcleo de um átomo que é contrário à lei da eletricidade de Coulomb que diz que existe uma força repelente nas

cargas positivas. Se você tivesse uma colher cheia de cargas positivas, apenas cargas positivas sólidas, e você a colocasse no Pólo Sul, e você pegasse uma outra colher cheia de carga positiva e a colocasse no Pólo Norte. Seriam necessárias 30 mil toneladas de pressão para manter as cargas positivas nos pólos, porque a essa distância a pressão da força repelente das cargas positivas seria tão grande que se repeliriam e por isso seriam necessárias 30 mil toneladas de pressão para mantê-las nos pólos. Tente segurar juntos os pólos positivos de um ímã e você verá que é preciso força para mantê-los juntos. Você pode segurá-los juntos, mas você só consegue isso usando força, porque a lei natural para cargas positivas é a de se repelirem. Contudo, dentro do núcleo de um átomo, essas cargas positivas estão entrelaçadas, o que desafia a lei da eletricidade.

Nós aprendemos como perturbar o balanço do núcleo de um átomo e permitir que as cargas positivas sigam o seu instinto natural de se repelirem e então temos a bomba atômica, temos um rompimento atômico. O que estamos fazendo é apenas perturbar o balanço, a estrutura do núcleo de um átomo, e permitindo que as cargas positivas sejam liberadas. Nós sabemos o tremendo poder que foi liberado quando os Estados Unidos permitiram que as cargas positivas seguissem o seu percurso natural nas bombas que foram lançadas em Hiroshima e Nagasaki. Agora, aquele mesmo poder que foi liberado é o mesmo necessário para manter esses átomos juntos.

Assim, Ele criou um universo interessante que tem um mecanismo de autodestruição dentro de si mesmo. Eles falam sobre o Big Bang, mas tudo o que se precisa para que um outro Big Bang aconteça no universo é apenas a Sua permissão. Tudo está sendo mantido junto pela palavra do Seu poder. Ele disse: “Haja entre as águas um firmamento que separe águas de águas”, e assim foi. Estava lá. E tudo o que Ele teria de dizer era: “Deixa para lá”. E aquela força que está mantendo os átomos juntos, as cargas positivas dentro dos núcleos, se fossem liberadas, teríamos uma horrível explosão, e as cargas positivas seriam lançadas em direção das extremidades infinitas do espaço, ao se repelirem mutuamente. Você realmente se pergunta quão poderosa é a palavra de Deus para que Ele chame o universo à existência, mas da mesma maneira, Ele facilmente poderia chamar o universo à inexistência. Como é maravilhoso esse Deus que servimos. Jesus Cristo é a imagem expressa da Sua pessoa, sustentando todas as coisas pela palavra do Seu poder.

*havendo feito por si mesmo a purificação dos nossos pecados, (1:3)*

É interessante, que nós conversamos sobre o fato de Deus falar com o homem através

dos anjos. Mesmo no Novo Testamento Deus falou com os homens através de anjos. Foi um anjo do Senhor que foi até Maria e disse que ela iria ficar grávida com o Messias. E depois, durante a vida de Jesus, os anjos falavam. O anjo disse a José para não temer e tomar Maria como sua esposa. O anjo avisou a José para pegar a criança e fugir para o Egito, porque Herodes tentaria matar o bebê. E quando Jesus, depois de ser tentado pelo diabo, os anjos vieram e o serviram. E lá no Getsêmani os anjos o serviram. Mas quando Ele estava na cruz, não havia nenhum anjo o servindo. Essa era uma missão que Ele tinha que completar sozinho.

Era significativo que no Velho Testamento, no dia da propiciação, o sumo sacerdote era o único que podia oferecer os sacrifícios a Deus naquele dia. Durante os sacrifícios comuns e diários, haviam diferentes sacerdotes que ofereciam sacrifícios ao Senhor, mas no dia da propiciação, quando os sacrifícios deveriam ser oferecidos pelos pecados do povo, da nação de Israel, apenas o sumo sacerdote podia servir naquele dia. Ele tinha que abater e preparar cerca de 27 animais que seriam oferecidos naquele dia específico. Depois ele tinha que ir sozinho ao Santo dos Santos com o sangue do sacrifício para fazer a expiação pelos pecados do povo.

Isso é muito significativo, porque Jesus, fazendo a expiação por nós, teve que passar por isso sozinho. Não tinha nenhum anjo para confortá-lo ou socorrê-lo, mas sozinho suportou nosso pecado e nossa culpa e morreu em nosso lugar. Ele fez esse sacrifício por você e por mim. E assim, “fez por si mesmo a purificação dos nossos pecados”.

E agora,

*assentou-se à destra da majestade nas alturas; (1:3)*

Vemos Jesus assentado agora. Assentado à direita de Deus. Nós veremos no capítulo dois a Sua espera até que todas as coisas tenham sido sujeitadas a Ele.

Agora, nós começamos a partir desse ponto no capítulo um a descobrir a superioridade da revelação de Deus através de Jesus Cristo, a superioridade de Jesus Cristo sobre os anjos.

Os Testemunhas de Jeová ensinam que Jesus Cristo era o arcanjo Miguel, mas aqui vamos descobrir que Jesus é definitivamente superior a um ser angelical. Ele não é um ser angelical elevado a um estado divino. Ele estava no princípio com Deus e não pensou em roubar ou fazer algo para ser igual a Deus. Ele coexiste com o Pai desde o início. “No princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus” (João 1:1).

Os mórmons fazem de Jesus um querubim, o irmão de Lúcifer. Lúcifer era um querubim ungido. E sendo irmão de Lúcifer, quando Deus quis redimir o mundo, Ele chamou esses dois irmãos para oferecer os seus planos de redenção. E quando eles ofereceram os seus planos para a redenção, o Pai escolheu o plano que Jesus ofereceu. Isso deixou o Seu irmão, Lúcifer, muito furioso. Ele então veio para a terra decidido a acabar com o plano do seu irmão, Jesus, uma rivalidade entre irmãos. Nós vamos aprender que Jesus é muito superior a Lúcifer. Na verdade, Ele não é de maneira nenhuma o oposto de Lúcifer. Ele não é o anjo bom e Lúcifer o anjo mal, ou o irmão bom e o irmão mal. É terrível elevar Lúcifer a essa posição de ser o oposto de Deus ou o oposto de Jesus. Por tantas vezes pensamos neles, em Deus e Satanás, como opostos. De maneira alguma! Eles estão em categorias completamente diferentes. Deus é auto-suficiente, eterno, Criador; ao passo que Satanás é uma criação de Deus e de maneira alguma pertence a mesma categoria que Deus. Lúcifer seria o oposto do arcanjo Miguel, e eles vão lutar ainda. Eles lutaram no passado. Eles se enfrentaram por causa do corpo de Moisés. Houve uma grande disputa entre Miguel e Satanás por causa do corpo de Moisés. Miguel não pronunciou juízo de maldição contra ele, apenas disse: “O Senhor te repreenda” (Judas 1:9).

Quando o anjo foi enviado a Daniel com uma mensagem de Deus, e Satanás capturou o anjo e o manteve cativo, Miguel veio e o libertou. “Mas o príncipe do reino da Pérsia me resistiu vinte e um dias, e eis que Miguel, um dos primeiros príncipes, veio para ajudar-me, e eu fiquei ali com os reis da Pérsia” (Daniel 10:13). Miguel e Satanás já tiveram conflitos antes, e no livro de Apocalipse eles se enfrentarão novamente. Miguel e seus anjos lutarão contra o dragão e os seus anjos.

Jesus não é o oposto de Satanás; Miguel seria. Mais uma vez, Jesus é a imagem expressa da pessoa de Deus. Ele é o esplendor da glória de Deus. Ele é aquele no qual vemos a Deus.

*Feito tanto mais excelente do que os anjos, quanto herdou mais excelente nome do que eles. Porque, a qual dos anjos disse jamais [ou seja, a quem Deus falou]: Tu és meu Filho, Hoje te gerei? (1:4-5)*

No Salmo 2:7, Deus declara sobre Jesus: “Tu és meu Filho, eu hoje te gerei”. Deus nunca poderia dizer isso sobre Lúcifer. Deus nunca falaria isso sobre Miguel. Isso foi dito apenas sobre Jesus Cristo. “Deus amou o mundo de tal maneira que deu o Seu único Filho” (João 3:16). “Tu és meu Filho, hoje te gerei”.

*E outra vez: Eu lhe serei por Pai, E ele me será por Filho? (1:5)*

A profecia está em 2 Samuel 7, de Deus para Davi. Quando Davi disse que queria construir uma casa para Deus, Natã teve que dizer a Davi que Deus não permitiria que ele construísse uma casa porque suas mãos estavam sujas com o sangue da guerra. Deus mandou dizer a Davi: “Farei levantar depois de ti um dentre a tua descendência, o qual sairá das tuas entranhas, e estabalecerei o seu reino. Este edificará uma casa ao meu nome, e confirmarei o trono do seu reino para sempre. Eu lhe serei por pai, e ele me será por filho” (2 Samuel 7:12-14). Com essa declaração Davi ficou sem palavras. Quando Davi se ajoelhou diante de Deus ele disse: “O que posso dizer? Eu não era nada. Era apenas um jovem pastor de ovelhas e o Senhor me chamou para governar sobre o Seu povo. Agora o Senhor fala de um reino que está por vir... Oh Deus, o que eu posso dizer?” E Davi, provavelmente uma das pessoas mais articuladas da história, ficou mudo diante da graça e da bondade de Deus.

É sempre glorioso quando Deus revela o Seu amor e bondade a nós, ao ponto de você ficar sem palavras. Como disse um padre dominicano do século 15, chamado Savonarola: “Quando a adoração alcança o seu ápice, palavras são impossíveis”. “Deus, o Senhor é demais!” O que mais Davi poderia dizer? É interessante que este camarada tinha um tremendo conhecimento dos textos do Velho Testamento.

*E outra vez, quando introduz no mundo o primogênito, diz: E todos os anjos de Deus o adorem. (1:6)*

Você não achará isso no Velho Testamento, mas está na versão Septuaginta do Velho Testamento, que é a tradução do hebraico para o grego feita por setenta estudiosos hebreus, daí o nome Septuaginta, os quais queriam que as pessoas tivessem as escrituras numa língua que podiam entender. Assim, eles traduziram o Velho Testamento do hebraico para o grego depois que retornaram do cativeiro na Babilônia. Ela foi chamada de versão Septuaginta. É a versão grega do Velho Testamento. E em Deuteronômio 32:43 da Septuaginta, essa tradução vem daí. “Permita que todos os anjos de Deus o adore”. Agora, ele nunca tinha dito isso sobre nenhum anjo antes, mas sobre o Filho.

*E, quanto aos anjos, diz: Faz dos seus anjos espíritos, E de seus ministros labareda de fogo. Mas, do Filho, diz: Ó Deus, o teu trono subsiste pelos séculos dos séculos; Cetro de eqüidade é o cetro do teu reino. (1:7-8)*

Agora, aqui está algo interessante: é o Salmo 45:6 e 7, onde Deus chama a Jesus de

Deus. João o chama de Deus em seu evangelho. Paulo o chama de Deus. Tomé o chamou de Deus, “Meu Senhor e meu Deus”. E agora Deus o chama de Deus. É uma vergonha que os Testemunhas de Jeová tenham tanto problema em chamá-lo de Deus, quando o próprio Jeová o chama de Deus.

*Mas, do Filho, diz: Ó Deus, o teu trono subsiste pelos séculos dos séculos; Cetro de eqüidade é o cetro do teu reino. Amaste a justiça e odiaste a iniquidade; por isso Deus, o teu Deus, te ungiu com óleo de alegria mais do que a teus companheiros. (1:8-9)*

Retornando ao verso 7, “E, quanto aos anjos, diz: Faz dos seus anjos espíritos, E de seus ministros labareda de fogo”. Essa é uma citação do Salmo 104:4. É interessante que falaremos um pouco mais sobre os anjos e o ministério dos anjos no verso 14, mas eu vou esperar a gente chegar lá para falar sobre isso.

Versículo 10:

*E: Tu, Senhor, no princípio fundaste a terra, E os céus são obra de tuas mãos. (1:10)*

Essa é uma citação do Salmo 102.

*Eles perecerão, mas tu permanecerás; E todos eles, como roupa, envelhecerão, E como um manto os enrolarás, e serão mudados. Mas tu és o mesmo, E os teus anos não acabarão. (1:11-12)*

Ele está falando aqui sobre a natureza eterna do Filho. Até mesmo o universo envelhecerá. O universo está envelhecendo. O universo está gradualmente num estado de entropia, de deterioração. O sol está perdendo um milhão e duzentas mil toneladas de massa a cada segundo. Chegará o tempo em que o sol se enfraquecerá e morrerá. Os céus envelhecem assim como a roupa, mas Tu permaneces. Jesus disse: “O céu e a terra passarão, mas as minhas palavras não hão de passar” (Mateus 24:35). O universo, o universo material, irá passar. Vendo que todas essas coisas se desfarão, falando sobre o universo material, que tipo de pessoas devemos ser? Se o universo material passará e se desfará, é importante que sejamos homens e mulheres espirituais, e que os nossos valores estejam nas coisas espirituais e não nas materiais, porque elas passarão. O Senhor foi, o Senhor é e o Senhor será para sempre. Tu és o mesmo. “Os teus anos não acabarão”.

*E a qual dos anjos disse jamais: Assenta-te à minha destra, Até que ponha a teus inimigos por escabelo de teus pés? (1:13)*

Ele nunca disse isso a nenhum anjo, mas sim ao Seu Filho no Salmo 110:1. Falando

sobre os anjos,

*Não são porventura todos eles espíritos ministradores, enviados para servir a favor daqueles que hão de herdar a salvação? (1:14)*

Os anjos são os primeiros de todos os espíritos ministradores. E nesse verso é reconhecido o seu ministério para o Senhor. Quando Isaías viu o trono de Deus, ele viu serafins, que adoravam a Deus dizendo: “Santo, santo, santo é o Senhor dos exércitos”. No livro de Apocalipse, capítulo 4, quando João viu aquela cena celestial, viu os querubins ao redor do trono dizendo: “Santo, santo, santo é o Senhor dos exércitos”. O primeiro ministério dos anjos é para com Deus, na adoração do Senhor, lá no céu. Mas Deus os envia aos Seus filhos, para ministrarem a nós ou nos servirem em determinadas necessidades.

Em Isaías, quando ele estava contemplando, no capítulo 6, a cena do trono de Deus e os serafins dizendo: “Santo, santo, santo é o Senhor dos exércitos”, e enquanto declaravam a santidade de Deus, Isaías admitia que era um pecador. Aqui está a santidade de Deus e ele se dá conta de quão mau ele era. “Ai de mim! Pois estou perdido; porque sou um homem de lábios impuros, e habito no meio de um povo de impuros lábios”. E Deus enviou um dos serafins com uma brasa viva do altar, e ele tocou os lábios de Isaías com a brasa e disse: “Agora você está limpo”. Dessa maneira, vemos que havia um espírito ministrador ali, adorando a Deus dizendo: “Santo, santo, santo”, e quando Isaías disse, “Eu sou impuro”, então Deus enviou o serafim para que servisse o homem. Assim, os anjos existem, para primeiro de tudo, servir a Deus, mas são enviados para ser espíritos ministradores àqueles que são herdeiros da salvação.

Agora, o livro de Salmos diz: “Porque aos seus anjos dará ordem a teu respeito, para te guardarem em todos os teus caminhos. Eles te sustentarão nas suas mãos, para que não tropeces com o teu pé em pedra” (Salmo 91:11-12). Portanto, esses anjos são na verdade espíritos ministradores, mas Deus nunca disse aos anjos ou a qualquer um em particular: “Que os anjos de Deus o adorem”; e tampouco disse a qualquer anjo: “Sente-se a minha destra até que eu faça dos seus inimigos um estrado para os seus pés”. Porque eles são servos. Jesus não está lá como servo. Ele está lá reinando. E há uma grande diferença entre os anjos que adoram e servem a Deus continuamente ali na presença dele e Jesus que está assentado lá para ser adorado e para ser servido, reinando ali sobre o trono.

**Capítulo 2**

*Portanto, convém-nos atentar com mais diligência para as coisas que já temos ouvido, para que em tempo algum nos desviemos delas. (2:1)*

Mais literalmente, “para que não nos afastemos delas”.

Deus tem falado conosco pelo Seu Filho, a completa revelação. Devemos ter mais atenção com o que Deus tem dito através do Filho do que Ele disse através dos anjos ou dos profetas ou de qualquer outro. “Devemos atentar com mais diligência para as coisas que já temos ouvido, para que em tempo algum nos desviemos delas”. E esse era o perigo com os crentes hebreus, de se desviarem da posição da salvação pela graça por fé em Jesus Cristo. Retornando à lei para tentar ser justificado diante do Senhor. Esse era o perigo da posição deles. “Você deve atentar com mais diligência para as coisas que já temos ouvido, para que em tempo algum nos desviemos delas”.

*Porque, se a palavra falada pelos anjos [que são um meio inferior de revelação] permaneceu firme, e toda a transgressão e desobediência recebeu a justa retribuição, como escaparemos nós, se não atentarmos para uma tão grande salvação, a qual, começando a ser anunciada pelo Senhor, foi-nos depois confirmada pelos que a ouviram; (2:2-3)*

Ou seja, nós devemos atentar com mais diligência para as coisas que já temos ouvido, as coisas sobre as quais Jesus nos ensinou sobre salvação, sobre o plano da salvação de Deus para o homem por meio da fé em Jesus Cristo. Pois foi Jesus quem disse: “Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna. Porque Deus enviou o seu Filho ao mundo, não para que condenasse o mundo, mas para que o mundo fosse salvo por ele” (João 3:16-17). “E a condenação é esta: Que a luz veio ao mundo, e os homens amaram mais as trevas do que a luz, porque as suas obras eram más” (João 3:19). Assim, no final daquele capítulo: “Aquele que crê no Filho tem a vida eterna; mas aquele que não crê no Filho não verá a vida, mas a ira de Deus sobre ele permanece” (João 3:36). Nós devemos atentar com mais diligência para as coisas que Jesus nos falou. Porque se as palavras que os anjos falaram eram fiéis, se o que disseram era verdade e assim o foi, suas palavras eram verdadeiras, então quanto mais verdadeiras as coisas que foram ensinadas por Jesus Cristo.

Como escaparemos se renegarmos essa grande salvação? Como vocês serão salvos? Você não pode retornar para a lei. Pois debaixo da lei, toda transgressão recebe uma justa recompensa. Sob a lei, você recebe o que vem para você. É assim que a lei

funciona. Jesus nos ensinou sobre a graça de Deus, e sobre o perdão dos nossos pecados através da nossa fé e confiança no Senhor. Assim, devemos atentar mais diligentemente para as coisas que já temos ouvido. É melhor que não nos desviemos delas, como alguns cristãos judeus fizeram, se afastando da verdade de Cristo e tentando ser justificados pelas obras e feitos da lei.

Então, Jesus, primeiro de tudo, proclamou essa gloriosa mensagem da salvação, e então os que a escutaram, os discípulos, confirmaram a nós o que Jesus disse.

*Testificando também Deus com eles, por sinais, e milagres, e várias maravilhas e dons do Espírito Santo, distribuídos por sua vontade? (2:4)*

A palavra foi primeiro falada por Jesus, a palavra da fé, salvação pela fé. Isso tudo foi confirmado pelos discípulos que ouviram Jesus. E então o próprio Deus testifica isso com sinais e maravilhas, e milagres, e com os dons do Espírito Santo, que foram operados por aqueles apóstolos que ouviram a mensagem de Jesus e a passaram adiante. Deus agora prova que isso é verdade. Sim, eles são de Deus e aqui está a prova – sinais e maravilhas, diferentes milagres e dons do Espírito Santo.

Perceba, “e dons do Espírito Santo, distribuídos por sua vontade”. Mais uma vez, conforme Paulo fala sobre os dons do Espírito Santo em 1 Coríntios, capítulo 12, verso 11, ele diz: “Mas um só e o mesmo Espírito opera todas estas coisas, repartindo particularmente a cada um como quer”. Eu não consigo acreditar que você tenha todos os dons do Espírito e tudo o que tem que fazer é exercitá-los sempre que surge uma necessidade. Os dons do Espírito são operados apenas segundo a vontade de Deus. Eu não controlo os dons do Espírito na minha vida. Ou seja, eu não posso dizer: “Bem, esse é o dom que eu vou exercitar agora”. É uma obra do Espírito Santo e permanece na obra do Espírito de Deus dentro da minha vida.

*Porque não foi aos anjos que sujeitou o mundo futuro, de que falamos. (2:5)*

Os anjos não governarão sobre o mundo que há de vir. Eles continuarão a servir.

*Mas em certo lugar testificou alguém, dizendo [e é claro que sabemos que foi o salmista Davi que disse isso]: Que é o homem, para que dele te lembres? Ou o filho do homem, para que o visites? (2:6)*

Davi era um homem que gostava de ar livre. Se vocês gostam de ar livre, então vão amar Davi. Ele era muito popular entre os homens, amava estar ao ar livre, era um grande caçador, um grande esportista. Ele passou muitas noites dormindo sob as estrelas num tempo em que não havia poluição ou potentes luzes da cidade para

diminuir a sua visão do céu. Mas sob aquele escuro céu da Judéia, iluminado pelo brilho das estrelas e planetas e galáxias, freqüentemente olhava para o alto, olhava para aquele vasto universo acima da sua cabeça e pensava: “Eu não sou nada”. E no Salmo oito, versos três e quatro, está escrito: “Quando vejo os teus céus, obra dos teus dedos, a lua e as estrelas que preparaste; que é o homem mortal para que te lembres dele?” “Deus, quem sou eu para que penses em mim?”

Você já teve a impressionante experiência de dormir nas montanhas, ou próximo a um rio, ou no deserto, de onde se pode ver a via láctea e onde você pode ver como são os “zilhões” de estrelas. E ao começar a contemplar os céus acima da sua cabeça, esse Salmo realmente fala comigo. Eu já tive esse experiência. Eu já vi os céus, obra dos dedos de Deus, e essas estrelas, e tudo mais que Deus criou. Eu já pensei: “Puxa! Quem sou eu?” Esse planeta Terra é como se fosse um cisco que vaga ao redor do sol, girando em seu próprio eixo, em um canto qualquer da Via Láctea, sendo o sol um dos bilhões de estrelas dentro da galáxia. Aqui eu estou, um pequeno cisco vivendo nesse outro pequeno cisco. Eu sou tão insignificante comparado ao mundo todo, especialmente quando você está lá no deserto e ouve os coiotes uivando nas colinas, e você acha que está escutando o barulho de uma cascavel por perto. Você está deitado lá na sua cama, e tudo o que você ouve são os sons do deserto e o silêncio dos céus sobre a sua cabeça, e parece que não há ninguém por perto no raio de mil quilômetros, e você pensa: “Quem sou eu para que Deus pense em mim? O que é o homem mortal para que te lembres dele? e o filho do homem, para que o visites? Quem sou eu para que Deus me visite? Para que Ele venha até a mim? Para que eu tenha o privilégio de que o Senhor venha até mim? Para que eu o adore, fale com Ele e sinta a Sua presença? Quem sou eu, Deus, para que te lembres de mim ou para que me visites? E mesmo assim eu sinto a Sua presença, e a Sua proximidade, que está ao meu alcance”.

Falando sobre o homem:

*Tu o fizeste um pouco menor do que os anjos, de glória e de honra o coroaste, e o constituíste sobre as obras de tuas mãos; (2:7)*

Assim, o homem foi criado um pouco menor do que os anjos.

Anjos são espíritos ministradores. Eles podem assumir uma forma física, mas não são restritos por um corpo como somos pelos nossos corpos. O nosso corpo, feito de átomos, experimenta a força repelente dos átomos quando batemos numa parede. Você quer saber a força repelente de cargas positivas? Dê de cara com uma parede.

Agora, teoricamente você deveria ser capaz de atravessar uma parede, porque há muito mais espaço naquela parece do que matéria sólida. Se você reduzisse a matéria sólida do seu corpo a apenas pura matéria sólida, você seria do tamanho de uma partícula de poeira. Você pesaria a mesma coisa. Você apenas implodiria os átomos do seu corpo. E você seria do tamanho de um cisco. Você é apenas um monte de átomos inflados.

Há pouquíssima matéria nos elétrons. Dois quintilhões e meio de elétrons poderiam ser enfileirados, numa única linha, e eles mediriam apenas 2,5 centímetros. Se você os contasse, você levaria 19 milhões de anos, contando dia e noite, a uma média de 250 por minuto. Há pouquíssima massa num elétron.

A distância na qual os átomos giram ao redor do núcleo de um átomo é tão grande que se o núcleo de um átomo fosse do tamanho de uma bola de basquete... se você o pegasse e o expandisse para o tamanho de uma bola de basquete, o elétron que estaria girando ao redor dele estaria a quase cinco mil quilômetros de distância do núcleo. Há muito espaço entre o núcleo de um átomo e os elétrons que giram ao seu redor. Portanto, há mais espaço do que matéria sólida, mas nós temos esse outro problema da repelência das cargas positivas que nos impede de atravessar paredes.

Entretanto, isso seria possível se você fosse feito de uma estrutura molecular diferente. Você poderia atravessar paredes e ficar sem nenhuma seqüela. Agora, o corpo ressurreto de Jesus evidentemente tinha uma outra estrutura molecular, porque os discípulos estavam todos nesse quarto e as portas estavam fechadas, porém Jesus de repente apareceu entre eles.

De acordo com cientistas, seria possível que dois mundos coexistissem ao mesmo tempo e no mesmo lugar; ambos se atravessando ao mesmo tempo, ambos inconscientes da existência do outro, mas feitos de diferentes estruturas moleculares. Assim, poderia existir um outro mundo bem aqui. Um avião enorme poderia estar voando por aqui agora mesmo com centenas de passageiros indo para um continente muito distante. E eles passariam sem que nos déssemos conta disso.

Esse é um conceito interessante. Eu gosto dele porque acredito que seja verdade que dois mundos coexistem lado a lado, passando um pelo outro. Da nossa parte, somos inconscientes da existência do outro, mas isso é real. Há o mundo do espírito, e esses espíritos estão todos ao nosso redor. Não são eles todos espíritos ministradores enviados para ministrar àqueles que são herdeiros da salvação? Na maioria do tempo

estamos totalmente inconscientes da sua presença, e mesmo assim eles estão passando por aqui, ajudando, fortalecendo, ministrando, estendendo a mão. Eles são conscientes da nossa existência, mas somos inconscientes da presença deles.

O céu não é tão longe assim. Eu acho que ele fica bem aqui, apenas numa estrutura molecular diferente. Nós pensamos: “O trono de Deus deve ser muito longe”. Você vai para o deserto à noite e olha para o céu e pensa: “Puxa! Quantos milhões de anos luz de distância as minhas orações têm que viajar para chegar a Deus?” Se Deus vive do outro lado do Seu universo e pudesse acelerar a minha oração num raio de luz, ela demoraria 12 bilhões de anos para chegar lá, e até eu receber a minha resposta seria tarde demais.

Paulo disse sobre Deus: “Porque nele vivemos, e nos movemos, e existimos” (Atos 17:28). Ele está completamente ao nosso redor. Nós geralmente estamos inconscientes da Sua existência porque não o vemos. Mas, no entanto, Ele está aqui e nele vivemos, nos movemos e existimos. Estamos rodeados por Ele. Ele apenas está numa estrutura molecular diferente. Passando por nós e dentro de nós. É tudo perfeitamente científico.

E assim Deus fez o homem um pouco menor do que os anjos, e de glória e de honra o coroou, e o constituiu sobre as obras de tuas mãos. Deus disse a Adão: “dominai sobre os peixes do mar e sobre as aves dos céus, e sobre todo o animal que se move sobre a terra” (Gênesis 1:28). Assim, Deus deu ao homem o domínio sobre as obras de Suas mãos.

*Todas as coisas lhe sujeitaste debaixo dos pés. Ora, visto que lhe sujeitou todas as coisas, nada deixou que lhe não esteja sujeito. Mas agora ainda não vemos que todas as coisas lhe estejam sujeitas. (2:8)*

Mas o que você vê?

*Vemos, porém, coroado de glória e de honra aquele Jesus [que também se tornou homem] que fora feito um pouco menor do que os anjos, por causa da paixão da morte, (2:9)*

Ele teve que se tornar homem para poder redimir o homem. Ele teve que se tornar humano para redimir aquilo que o homem perdeu para Satanás – o próprio mundo. Vemos que Jesus foi feito um pouco menor do que os anjos por ter sofrido a morte. Como Deus, Ele não poderia morrer. Ele teve que se tornar homem e assumir as limitações. E agora,

*Vemos, porém, coroado de glória e de honra aquele Jesus que fora feito um pouco menor do que os anjos, por causa da paixão da morte, para que, pela graça de Deus, provasse a morte por todos. (2:9)*

Aí temos o que significa redenção. “O salário do pecado é a morte” (Romanos 6:23). Pois Deus lançou sobre Ele a iniquidade de todos nós e Ele provou da morte por todos.

Aqui está falando de morte espiritual. E como já falamos sobre a diferença entre o entendimento terreno da morte e a definição espiritual da morte, é aquela de um ponto de vista terreno, a morte é a separação da consciência do homem do seu corpo. Quando você está num estado terminal e lhe conectam a uma máquina de encefalograma na sua cabeça para monitorá-lo, e quando a linha fica reta, eles dizem que não há mais atividade cerebral. Eles monitoram a linha por 24 horas e então desligam a máquina e lhe dão como morto. Não houve atividade cerebral por 24 horas. Enquanto eles desconectam a máquina, observam a linha, porque se houver alguma vida, mesmo nesse estado, o seu cérebro começará a buscar oxigênio, e se houver alguma alteração, eles conectam o oxigênio mais uma vez. Quando a consciência é separada do corpo, eles dizem que você está morto. Mas de um ponto de vista bíblico, quando a sua consciência está separada de Deus, você está morto. O homem que vive sem a consciência de Deus está espiritualmente morto.

Jesus provou da morte por toda a humanidade. Você se lembra que na cruz Ele disse: “Deus Meu, Deus Meu, por que Me desamparaste?” Naquela altura, quando os nossos pecados foram colocados sobre Ele, Ele sofreu a consequência dos nossos pecados. Sendo desamparado por Deus, Ele sofreu a morte por nós. E assim: “Vemos, porém, coroado de glória e de honra aquele Jesus que fora feito um pouco menor do que os anjos, por causa da paixão da morte, para que, pela graça de Deus, provasse a morte por todos”.

Porque Ele provou da morte por mim, eu não tenho que prová-la. Eu não provarei da morte. Jesus disse: “E todo aquele que vive, e crê em mim, nunca morrerá. Crês tu isto?” (João 11:26). Eu nunca morrerei. Eu estou dizendo isso num senso bíblico. Eu nunca serei separado de Deus. Eu não preciso ser. Jesus levou os meus pecados e provou da morte por mim, para que eu não experimente da morte espiritual. Eu irei me mudar. O meu espírito irá deixar essa casa velha um desses dias. Ele vai se mudar para um novo templo de Deus, não feito por mãos humanas, mas eterno nos céus. Esse será um dia de alegria e bênção. Mas eu não morrerei, porque eu nunca serei separado de Deus. Os jornais podem publicar que eu morri, mas isso porque esses

jornalistas não sabem o suficiente sobre isso. Mal jornalismo de novo. Eles já praticaram mal jornalismo comigo muitas vezes no passado. Eu espero que algum repórter tenha sensibilidade suficiente para escrever: “Chuck Smith deixou a sua velha e gasta morada, cheia de furos, para morar numa linda mansão”. “Temos de Deus um edifício, uma casa não feita por mãos, eterna, nos céus” (2 Coríntios 5:1).

Assim, Jesus provou da morte por toda a humanidade, o que quer dizer que você não tem que provar a morte. Ele foi desamparado por Deus para que você não fosse desamparado por Deus, porque Ele levou sobre si os seus pecados e a consequência dos seus pecados, que é a separação de Deus. Pois o profeta Isaías disse: “Eis que a mão do Senhor não está encolhida, para que não possa salvar; nem agravado o seu ouvido, para não poder ouvir. Mas as vossas iniquidades fazem separação entre vós e o vosso Deus” (Isaías 59:1). Esse é o efeito do pecado, mas Jesus provou da morte por todos nós.

*Porque convinha que aquele, para quem são todas as coisas, (2:10)*

Perceba o lugar de Jesus. Todas as coisas são para Ele. Nós lemos isso em Colossenses 1, que todas as coisas foram criadas por Ele e para Ele; Ele é antes de todas as coisas e por Ele todas as coisas subsistem. E aqui em Hebreus, mais uma vez a mesma declaração sobre Jesus. Todas as coisas são por Ele, e todas as coisas são por Ele. E por quem são todas as coisas. Ele é o Criador, mas Ele é mais do que isso. Ele é o objeto da criação.

Como está escrito em Apocalipse, os 24 anciãos anunciam o mérito de Deus de receber a glória oferecida pelos querubins: “porque tu criaste todas as coisas, e por tua vontade são e foram criadas” (Apocalipse 4:11). Criado por Ele, sim, porém mais do que isso, eu fui criado para Ele. Sua vida nunca será completa ou estará satisfeita até que você comece a viver para Ele. Se você viver para você mesmo, descobrirá que sua vida é vazia, sem sentido, frustrante. Mas no instante que você começar a viver para Ele, a sua vida se tornará rica e gratificante.

“Porque convinha que aquele, para quem são todas as coisas”,

*e mediante quem tudo existe, trazendo muitos filhos à glória, consagrasse pelas aflições o Príncipe da salvação deles. (2:10)*

Assim, havia uma obra de Deus sendo trabalhada através dos sofrimentos de Cristo. Em Isaías 53, ao profetizar sobre os sofrimentos de Jesus, dizendo: “Todavia, ao Senhor agradou moê-lo, fazendo-o enfermar”. Agora, aqui “o príncipe da nossa

salvação está perfeito”, e nós entenderemos, ao chegarmos ao final do capítulo, como Ele se tornou perfeito através do Seu sofrimento. Porque é por causa do Seu sofrimento que Ele pode entender o que é experimentar o sofrimento.

Como alguém pode lhe confortar pela perda de um amigo querido se nunca perdeu ninguém que conhecesse? Se eles não conhecem a dor de perder um filho, como podem confortar aquele que está passando por isso, se eles mesmos não tiveram essa experiência? Aqueles que passaram por essa experiência são os que conhecem pelo que você está passando. Eles são capazes de se identificar com você e realmente ministrar para você, porque já passaram por isso. Eles sabem o que é isso. Eles sabem o que é ter tanta tristeza que chega a doer o estômago. Eles sabem o que é ter tamanho sofrimento que você não consegue nem engolir a própria saliva, que você poderia engasgar até a morte por causa da dor que está sentindo e que pára ali na sua garganta.

Jesus, por causa do Seu sofrimento, se tornou perfeito como o príncipe da nossa salvação, porque agora Ele é capaz de nos entender, e, por isso, de nos ajudar quando temos necessidades ou problemas.

*Porque, assim o que santifica, como os que são santificados, são todos de um; (2:11)*

Em outras palavras, nós fomos feitos um com Jesus Cristo. É isso que a palavra comunhão significa. Estar em comunhão com o nosso Senhor.

*por cuja causa não se envergonha de lhes chamar irmãos, (2:11)*

Se apenas nos déssemos conta do que Jesus fez por nós. Ele sofreu, provou da morte por nós, e agora nos chama de Seus irmãos. Somos um em Cristo.

*Dizendo: Anunciarei o teu nome a meus irmãos, cantar-te-ei louvores no meio da congregação. E outra vez: Porei nele a minha confiança. E outra vez: Eis-me aqui a mim, e aos filhos que Deus me deu. (2:12-13)*

Portanto, “Aqui estou eu com os filhos que Deus me deu”. Jesus conquistou o caminho para que cada um de nós chegasse à presença de Deus e nos tornássemos parte do reino de Deus, por ter provado da morte por nós, por ter carregado os nossos pecados e as nossas iniquidades, por ter nos purificado de nossos pecados. E agora para nos apresentar como irmãos, co-herdeiros com Ele, para junto do Pai compartilharmos com Cristo das glórias do reino eterno de Deus.

Não me admiro por Davi ter dito: “Que darei eu ao Senhor, por todos os benefícios que

me tem feito?” (Salmo 116:12). Quando penso no que Jesus fez por mim, o que posso fazer por Ele para mostrar a minha gratidão, o meu apreço por ter provado da morte por mim, por ter carregado a culpa dos meus pecados e por ter recebido o castigo que era meu? Por ter me dado esse privilégio glorioso de ser co-herdeiro com Ele do reino eterno de Deus. “Que darei eu ao Senhor, por todos os benefícios que me tem feito?” Eu às vezes me sinto como um mendigo. Eu não tenho nada para oferecer a Jesus. Ele tem feito tudo por mim e eu tenho tão pouco a oferecer. Mas tudo o que Ele quer é que eu entregue o meu coração e a minha vida. Isso significa mais para Ele do que qualquer dinheiro. Apenas ofereça a si mesmo. Ele está dizendo: “Me dê o seu amor. Passe um tempo comigo. Desligue a sua TV e passe algum tempo comigo”. Isso é tudo o que Ele está pedindo: comunhão com você. “Me dê um pouco do seu tempo”. E nós falhamos até nisso.

*E, visto como os filhos participam da carne e do sangue, (2:14)*

Você percebe que eu sou feito de carne e de sangue. Esse corpo que foi feito um pouco menos que os anjos.

“E, visto como os filhos participam da carne e do sangue,”

*também ele participou das mesmas coisas, (2:14)*

Ele veio num corpo de carne. Ele derramou o Seu sangue pelos meus pecados. Ele assumiu as limitações de um corpo de carne. Ele experimentou o mesmo tipo de dor causada pelo cansaço que você experimenta em seu corpo de carne. Ele sabia o que era estar cansado. Sabia o que era dar uma topada com o dedão. Sabia o que era martelar o próprio dedo. Sabia o que era experimentar as restrições e as limitações, e a dor, e o sofrimento que temos num corpo de carne e sangue. Ele passou pelas mesmas coisas.

*para que pela morte aniquilasse o que tinha o império da morte, isto é, o diabo; (2:14)*

Assim, Jesus através da Sua morte aniquilou, ou derrotou, no caso aquele que tinha o poder da morte, ou seja, o diabo. Ele que trouxe a morte à humanidade ao tentar a Eva e o Adão. Satanás não me controla mais por causa do pecado. Eu fui feito justo através de Jesus Cristo. Satanás, então, não tem mais nenhum direito sobre mim no que diz respeito à morte, porque Jesus me limpou de toda a minha injustiça, e me fez justo diante de Deus. E assim, por meio da morte de Cristo Ele derrotou aquele que tinha o poder da morte, o direito da morte sobre mim, ou seja, o diabo.

*E livrasse todos os que, com medo da morte, estavam por toda a vida sujeitos à*

*servidão. (2:15)*

Ou seja, a escravidão pelo pecado.

*Porque, na verdade, ele não tomou os anjos, mas tomou a descendência de Abraão. (2:16)*

Ele se fez homem.

*Por isso convinha que em tudo fosse semelhante aos irmãos, para ser misericordioso e fiel sumo sacerdote naquilo que é de Deus, para expiar os pecados do povo. Porque naquilo que ele mesmo, sendo tentado, padeceu, pode socorrer aos que são tentados. (2:17-18)*

Nosso grande sumo sacerdote, Jesus Cristo, nos entende, e isso é importante. Ele nos entende porque veio em um corpo de carne e experimentou as limitações desse corpo de carne. Ele se tornou como nós para que Ele fosse misericordioso. Ele tem misericórdia de mim. Ele sabe o que é passar pelas lutas da vida. Ele sabe o que é sentir fome. Ele sabe o que é não ter dinheiro para pagar imposto. Ele sabe o que é ser injustamente pressionado pelo governo por causa de impostos. Ele conhece essas coisas que experimentamos, essas coisas que nos desgastam. Ele sabe o que é isso, e por isso Ele é misericordioso. Ele mesmo sofreu com isso. Ele é capaz de ministrar a nós e nos ajudar quando somos tentados. Ele sabe o que é isso. Ele já experimentou essas coisas.

A Bíblia diz que Deus conhece a nossa estrutura. Ele entende que não passamos de pó. Que Deus nos ajude a entender isso. Tantas vezes vemos a nós mesmos com uma capa e um “S” em nosso peito, um “S” de “Super Santo”, capaz de saltar sobre prédios num único impulso, mais rápido que uma bala. Aqui estou, o Super Santo. A Bíblia nos avisa sobre esse tipo de sentimento ou atitude: “Aquele que julga estar firme, cuide-se para que não caia” (1 Coríntios 10:12). A única maneira de eu ficar em pé é sendo sustentado por Ele, porque quando Ele me sustenta, eu não posso cair.

“Quando vejo os teus céus, obra dos teus dedos” (Salmo 8:3). Agora, se você se levantar amanhã às 4 da manhã, e você vai para fora, e você pode ver a constelação de Órion. Se você olhar para o canto superior esquerdo de Órion, você verá aquela grande estrela chamada Betelgeuse. Ela tem um diâmetro de quase 750 milhões de quilômetros. Estima-se que ela esteja viajando na velocidade de 30 quilômetros por segundo. Que força você acha que foi necessária para colocar a Betelgeuse em órbita? Uma estrela tão grande, com uma massa tão pesada, quase 750 milhões de

quilômetros de diâmetro, que tipo de força ou impulso a fez viajar a essa velocidade, a 30 quilômetros por segundo? Davi disse: “Quando vejo os teus céus, obra dos teus dedos”. E por isso, eu penso em Deus movendo a Betelgeuse no espaço.

A Bíblia diz que por baixo estão os braços eternos (Deuteronômio 33:27). Se Deus pode colocar a Betelgeuse em curso com Seu dedo, com certeza Ele pode me segurar com Seus braços. Eu não tenho que me preocupar em ser reprovado. O eterno Deus, o Criador do céu e da terra, me sustenta. Ele me ama. Eu sou o Seu filho. Ele enviou o Seu Filho para me redimir dos meus pecados, para que Ele me tornasse um herdeiro do Seu reino eterno, para que Deus apenas me concedesse uma compreensão mais completa da profundidade das riquezas do amor que Ele estendeu a nós por meio de Jesus Cristo, o nosso Senhor. E tudo o que eu preciso, encontro nele e Ele é mais que suficiente para a missão de me preservar e me apresentar sem mácula diante da presença da Sua glória com muita alegria. O que Ele quer de mim em troca? Apenas um tempo para passar em comunhão e intimidade com Ele. Como isso é tão pequeno comparado a todos os benefícios que Ele tem me dado.

Vamos orar.

Pai, nós nos sentimos como Davi, ao estarmos aqui, na ponta dos nossos pés, tentando dar uma olhada sobre a cerca da imensidão das riquezas e da graça de Deus, e do amor de Deus para conosco. Deus, nos sentimos tão indignos, que não merecemos tudo o que o Senhor fez por nós. O que é o homem para que se importe com ele? Quem sou eu, Senhor, para que venha me visitar? E mesmo assim, o Senhor morreu por mim. O Senhor ressuscitou. O Senhor vive por mim e intercede por mim lá à direita do Pai. Tu me sustentas com o Seu poder. O Senhor me mantém diariamente. Oh Deus, meu Deus, quão excelente é o Teu nome em toda a terra, e como eu Te amo. Ensina-nos os Teus caminhos, Senhor, para que andemos na Tua verdade e tragamos glória para o louvor da Tua graça. Em nome de Jesus. Amém.